



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA – Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da décima oitava reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da décima sétima reunião ordinária realizada no dia 1º de junho de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 3 de junho de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente considerou a ata aprovada por unanimidade. Posteriormente, o Senhor Presidente, solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 180 a 188/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 133 a 138/2026. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Posteriormente, o Senhor Presidente, perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Não havia. Em seguida, o senhor Presidente solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro Vereador a se pronunciar foi o professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador apontou irregularidades e desproporções salariais na Câmara. Afirmou que o teto constitucional (Art. 37, inciso 12) está sendo descumprido, já que o limite máximo deveria ser de R\$ 5.426,31, mas a Casa paga valores muito superiores. Em seguida, falou que além do excesso nos salários dos cargos em comissão há pagamentos ilegais de quinquênios para servidores sem estabilidade, algo que não ocorre no Poder Executivo. O Edil citou o tema 1010 do STF, criticou o fato de a Câmara ser composta por 100% de comissionados exercendo funções burocráticas, sem o real vínculo de confiança exigido por lei. Posteriormente, defendeu uma reestruturação para reduzir esses gastos, sugerindo que a economia permitiria contratar mais assessores legislativos para apoiá-los, e alertou a Mesa Diretora sobre a responsabilidade legal e administrativa na gestão do dinheiro público, reforçando que os parlamentares podem ser punidos por irregularidades na condução da Casa. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou ter sido questionado sobre a demora da COPASA em tampar os buracos de uma extensão de rede no bairro Vila Doro, que dificultavam o acesso dos moradores às garagens, descumprindo o prazo legal de 15 dias. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

sugeriu o envio de um ofício para que a prefeitura fiscalizasse a concessionária. O Vereador Afrânio Damázio retomou a palavra e cobrou providências da administração sobre o acúmulo de lixo próximo à fazenda MAEG e solicitou a instalação de uma lombada na Avenida Licurgo Leite devido ao excesso de velocidade dos veículos. Também cobrou o Executivo quanto à doação de terrenos para empresários locais, ressaltando que a medida geraria IPTU e ITBI, e finalizou pedindo uma solução para a falta de banheiros públicos disponíveis nos finais de semana, citando as reclamações que recebeu sobre o fechamento dos banheiros da rodoviária e do parquinho. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. A próxima Vereadora a se pronunciar foi a senhora Lúcia Aparecida Bernardes das Cruz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. A Vereadora agradeceu à Prefeitura Municipal pela agilidade na limpeza das ruas após a Procissão de Corpus Christi, destacando a importância do serviço para o bem-estar da comunidade, e expressou gratidão pelo atendimento às solicitações de troca de lâmpadas queimadas em diversos pontos da cidade. Na sequência, fez um reconhecimento especial ao Poder Judiciário, parabenizando o Juiz de Direito Dr. Flávio Humberto Moura Schmidt e os demais parceiros pela realização do encontro da rede de proteção da Criança e do Adolescente na Câmara Municipal. Posteriormente, lamentou os recentes casos de violência contra a mulher na cidade e no país, citando dados sobre violência doméstica e feminicídio, e defendeu a necessidade urgente de fortalecer as redes de proteção, incentivar as denúncias e promover uma cultura de respeito e igualdade para construir uma cidade mais segura. A Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador solicitou providências da COPASA sobre um vazamento de água persistente em frente à Loja Pernambucanas, defendendo a aplicação rigorosa da lei contra a empresa. Em seguida, informou sobre a juntada de documentos para protocolar uma CPI, apontando indícios de irregularidades e falhas de fiscalização da obra da rodovia Muzambinho a Caconde, ressaltando que, apesar da importância da obra, sua função era fiscalizar. Após, questionou o Executivo sobre o abandono da obra da Escola Sagrado Coração de Jesus, a atualização do Plano Diretor, a falta de engenheiro de trânsito, projeto para o asfaltamento da Rua 7 de Setembro e a estagnação geral do município. O Vereador disse que para esclarecer dúvidas da população, propôs um convite ao provedor da Santa Casa e criticou a ausência de um escritório da Unimed na cidade, além do abandono do antigo prédio da prefeitura. Reclamou ainda da falta de diálogo com o prefeito, relatando um episódio em que mentiram para ele sobre a presença do chefe do Executivo na prefeitura. A Edil Jacqueline Krauss pediu um aparte e falou sobre as medidas necessárias contra os ataques de cachorros de rua na cidade, explicou que o problema persistiria enquanto as leis não funcionassem corretamente, destacando que muitos animais agressores possuíam proprietários. Defendeu a notificação por fiscais da prefeitura, parcerias com a polícia contra o abandono e o cumprimento do termo de compromisso com o Ministério Público para o controle populacional de cães e gatos. A Edil cobrou a conscientização nas escolas, feiras de adoção e maior colaboração do poder público na execução das leis e projetos da causa animal já aprovados pela Câmara Municipal. O Vereador Carlos Salomão retomou a palavra e lembrou que a orientação do Executivo, era aguardar o término dos trabalhos da obra da rodovia Muzambinho a Caconde, mas que, após verificar a pista, constatou que a obra executada previamente possuía verba garantida, cujo paradeiro atual permanecia



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

desconhecido. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou que esteve na estrada em direção a cidade de Cabo Verde e elogiou a qualidade do serviço feito pela administração no trecho, e expressou o desejo de que todas as vias do município fossem recuperadas com rapidez para garantir o sucesso do escoamento da colheita. Em seguida, indicou à administração a instalação de um telão na Avenida Américo Luz para a transmissão dos jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Comentou sobre suas indicações apresentadas nesta reunião, e apresentou denúncia sobre a proliferação de caramujos africanos e a existência de terrenos sujos no bairro Parque da Colina, cobrando providências urgentes. Após, criticou a falta de atendimento aos pedidos de redutores de velocidade, destacando a necessidade de uma lombada na Rua José Bonifácio devido ao excesso de velocidade dos veículos, e sugeriu a contratação imediata de uma empresa de trânsito. Além disso, mencionou o problema do tráfego na Avenida Lauro Campedelli, e questionou o motivo do travamento da documentação do Clube Recreativo. O Edil Mário Menezes pediu um aparte e explicou que o chefe do cartório de registro de imóveis havia encaminhado a documentação ao Juiz da Comarca de Muzambinho para decidir a situação, uma vez que um dos coproprietários se recusou a assinar a concordância com o registro da regularização das matrículas, travando o processo que dependia agora de uma definição judicial. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e declarou que pretendia abordar o tema dos ataques de cachorros no município. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e lembrou da necessidade de reparos e cascalhamento no bairro rural Brumado. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e manifestou seu apoio e propôs uma indicação conjunta com o colega para que a prefeitura realizasse a manutenção daquele bairro. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador cobrou da administração municipal sobre o espaço da antiga Fábrica de Doces, sugerindo que a prefeitura realizasse a desapropriação dos 5% restantes do imóvel, da mesma forma que faria com o Clube Recreativo, a fim de destinar o local para o Centro de Imagem ou outra benfeitoria para o bairro. O Edil Mário Menezes pediu um aparte e esclareceu que o processo de desapropriação já estava em andamento na Justiça e que a prefeitura tomaria posse da área, independentemente das manobras de procrastinação do advogado que detinha a referida porcentagem. O Vereador Reginaldo Esaú retomou a palavra e cobrou melhorias nas estradas rurais, criticando a demora na manutenção da estrada do bairro rural Cateto e questionando o motivo de as máquinas estarem paradas em comparação ao ano anterior. Informou que buscava a doação de três bancos com empresários locais para instalar na Praça São Benedito e lamentou a paralisação do calçamento na Serra dos Martins, criticando as empresas de fora que abandonavam as obras por falta de lucro e deixam o problema para a população. Posteriormente, lembrou que a verba para a reforma do antigo prédio da Câmara estava travada desde 2013 e relatou ter ajudado a resolver o problema de cães abandonados ao encaminhá-los a um cuidador da zona rural, a quem também fornecia restos de ossos e carne de seu açougue para o trato dos animais. Posteriormente, posicionou-se contra o Requerimento nº 184/2026, que questionava a construção de edifícios na Praça Pedro de Alcântara Magalhães, justificando que a cobrança partia de vizinhos contrários ao progresso e que ele não queria criar entraves para a geração de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

empregos no município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mateus Pereira Coimbra, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador informou sobre o protocolo de mais uma denúncia contra o ex-secretário de Esportes, Lazer, Cultura e Turismo, junto à Polícia Civil e ao Ministério Público, totalizando três representações. Logo após, criticou a falta de planejamento da Prefeitura diante do feriado prolongado que manteve os PSF's fechados na sexta-feira e superlotou o pronto-socorro; sugerindo a contratação de um segundo médico para essas ocasiões. Além disso, cobrou providências do prefeito quanto ao acúmulo de lixo na zona rural, aos veículos abandonados, à manutenção dos terrenos, ao trânsito, ao Clube Recreativo, ao Plano Diretor e ao calçamento de avenidas. Em seguida, convidou o chefe do Executivo para dar uma volta pela cidade, alegando que o município se encontrava em total descaso. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte para comentar sobre o questionamento de um cidadão chamado Neymar Ventura nas redes sociais, defendendo que homens públicos devem aceitar ser questionados; em resposta à indagação do munícipe sobre o motivo de não ter fiscalizado a estrada Muzambinho/Caconde no mandato anterior, o parlamentar o convidou a vir à Câmara para comprovar, por meio de fotos e requerimentos, que o trabalho de fiscalização havia sido realizado. O Vereador Mateus Coimbra retomou a palavra e finalizou agradecendo ao escritor Jota Dias pelo recebimento de um livro sobre São José da Boa Vista, antigo nome do município de Muzambinho. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Donizetti Miranda, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador elogiou a união dos moradores do bairro rural Barra Bonita no mutirão de reforma da Escola Municipal Francisco Bueno da Silva. Reconheceu a necessidade de melhorias nas estradas rurais, demonstrando confiança no trabalho do setor de estradas vicinais, e celebrou a parceria com a Prefeitura de Caconde para a manutenção da ponte no bairro São Mateus. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e destacou a viagem do prefeito Paulinho Magalhães à Brasília para tratar da federalização da estrada Muzambinho/Caconde com o vice-presidente Geraldo Alckmin. O Vereador Carlos Miranda retomou a palavra e falou do evento sobre a rede de proteção à infância, a chegada de dois ônibus escolares para o município e defendeu os benefícios trazidos pela obra da estrada Muzambinho a Caconde apesar dos problemas enfrentados atualmente. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e questionou a qualidade do asfalto no trecho paulista em comparação ao mineiro e cobrou urgência na instalação de câmeras de segurança na zona rural para proteger os cafeicultores durante a safra, fruto de uma emenda parlamentar obtida pelo Edil Afrânio Damázio. O Vereador Carlos Miranda retomou a palavra e solicitou aos colegas que cobrassem dos deputados o envio de caminhões e máquinas para a cidade, apontando que a falta de estrutura prejudicava a agricultura, que é a área que gera mais recurso para a economia local. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente prestou informações sobre a Audiência Pública referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027 (LDO), que será realizada no dia 10 de junho de 2026, às 9h30min., no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello e será transmitida pelos canais oficiais da Câmara. Em seguida, informou a população que o site oficial do Legislativo estava passando por um processo de transição em razão da contratação de novo site. Que a situação já estava sendo solucionada e, em breve, todos os serviços digitais funcionarão normalmente, e que qualquer documento, informação ou ato oficial do Poder Legislativo poderá ser solicitado



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

diretamente à Secretaria da Câmara Municipal. Posteriormente, convidou a comunidade para acompanhar os Grupos de Trabalho do Parlamento Jovem 2026, que acontecerá nos dias 09 e 11 deste mês, às 18h no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. Disse que os Grupos de Trabalho são momentos de apresentação, defesa, debate e votação das propostas elaboradas pelos jovens parlamentares, em preparação para a Plenária Municipal, que será realizada no dia 18 de junho deste ano. O senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Em seguida, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O requerimento 184/2026 foi rejeitado por 6 (seis) votos contrários e 4 (quatro) favoráveis, e solicitou ao Assessor do Legislativo que arquivasse o requerimento. O senhor Presidente deu por aprovados os demais requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo em tramitação. Projeto de Lei 4.295/2026, que “Dispõe sobre a inclusão do evento ‘Encontro de Trilheiros’ no calendário oficial de eventos do Município de Muzambinho/MG, e dá outras providências” e Projeto de Resolução 5/2026, que “Dispõe sobre alteração dos anexos I e II da Resolução nº 6/2019, que dispõe sobre consolidação, atualização e alteração da estrutura administrativa da Câmara Municipal de Muzambinho”. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo para serem votados em turno único. Não havia projetos do Legislativo para serem votados em turno único, primeiro e segundo turnos. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 4.291/2026, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2027, e dá outras providências” e Projeto de Lei Complementar 125/2026, que “Altera o Anexo II da Lei Complementar nº 29, de 2012 e altera a Lei Complementar nº 75, de 12 de setembro de 2022, e dá outras providências”. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em turno único. Não havia projetos do Executivo para serem votados em turno único, nem em primeiro e segundo turnos. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 15 de junho de 2026, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 10 de junho de 2026.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Afrânio Donizetti Damázio

Carlos Donizetti Miranda

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Israel Ramos Orlando

Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira

Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz

Mário Donizetti Menezes

Mateus Pereira Coimbra

Otávio Luciano C. S. de Magalhães

Reginaldo Esaú dos Santos